



Universidade de Brasília



**Dos poderes locais para as políticas
públicas: dinâmicas
territoriais, aprendizado social e
institucionalidades**

**Relatório Final Consolidado de Ações de Extensão
vinculadas ao projeto ESCOLA CIDADÃ em 2024**

Brasília, 2025



**Dos poderes locais para as
políticas públicas: dinâmicas
territoriais, aprendizado social e
institucionalidades**

**Relatório Final Consolidado de Ações de Extensão
vinculadas ao projeto ESCOLA CIDADÃ em 2024**

Ficha Técnica

Universidade de Brasília (UnB)

Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP)

Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS/FS/UnB)

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa

Coordenadora geral do projeto

Equipe de pesquisa professores

Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça – LabECoS/FS/UnB e NESP/UnB

Prof. Dr. Anderson Rafael Barros do Nascimento – Pesquisador

Profa. Dra. Carla Targino da Silva Bruno – ENF/FS/UnB e NESP/UnB

Profa. Dra. Claudia Mara Pedrosa – DSC/FS/UnB

Profa. Dra. Josivania Silva Farias – Linselab, PPGA/FACE/UnB e PPGSC-Pro/FS

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa – DSC/FS/UnB e NESP/UnB

Profa. Dra. Natalia Fernandes de Andrade – LabECoS/FS/UnB e FCTS/UnB

Profa. Dra. Raquel Braz Assunção Botelho NUT/FS/UnB

Profa. Dra. Renata Puppim Zandonadi – NUT/FS/UnB

Profa. Dra. Rosamaria Giatti Carneiro – DSC/FS/UnB

Prof. Dr. Suderlan Sabino Leandro – SES/DF e ESCS/DF

Prof. Dr. Tiago Araujo Coelho de Souza – ODT/FS/UnB

Profa. Dra. Verônica Cortez Ginani – NUT/FS/UnB

Equipe de pesquisa pós-graduandos

Me. Antônio Sérgio Ferreira de Freitas – LabECoS/FS/UnB

Me. Helen Altoé Duar Bastos – PPGSC-Pro/FS/UnB

Me. Isabel Christina Raulino Miranda – PPGSC/FS/UnB

Me. João Armando Alves – PPGSC/FS/UnB

Me. João Paulo Fernandes da Silva – LabECoS/FS/UnB

Me. Luana Dias da Costa – LabECoS/FS/UnB e PPGSC/FS/UnB

Me. Maria do Socorro Oliveira Marzola – ICS/UnB

Dr. Rogério Fagundes Marzola – DSC/FS/UnB

Esp. Suzy Nascimento da Silva – NESP/UnB

Me. Tainá Amélia Santana Marchewicz – Voluntária / PPGNH/FS/UnB

Equipe de pesquisa graduandos

Aline da Cruz Mendes (Discente FS/UnB)

Amanda Vilas Boas Carvalho – NUT/FS/UnB

Angela Rocha de Souza (Discente FS/UnB)

Jaqueline Neri da Silva – DSC/FS/UnB

Jéssica Soares Miranda – NUT/FS/UnB

Katrina Cardoso Da Silva (Projeto Leitores - contação de história)

Lucy Marina de Souza Oliveira – DSC/FS/UnB

Maísa Luana Memória Pinho – (Discente ODONTO/FS/UnB)

Renata Corrêa Martins (voluntária)

Emmanuel Nunes Mota – (Discente ODONTO/FS/UnB)

Renan Matheus da Silva Martins (Discente LET/UnB)

Yan Costa De Castro – NUT/FS/UnB

Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação

Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça – LabECoS/FS/UnB e NESP/UnB

Profa. Dra. Josivania Silva Farias – Linselab, PPGA/UnB e PPGSC-Pro/FS

Me. Luana Dias da Costa – LabECoS/FS/UnB

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa – LabECoS/FS/UnB e NESP/UnB

Instituições Parceiras

Escola Superior de Ciências da Saúde

UDF

SES DF

Organizadoras:

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa

Profa. Dra. Josivania Silva Farias

Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça

Me. Luana Dias da Costa

Revisão

Ana Valéria M. Mendonça

Editoração e Arte

Antônio Ferreira

Financiamento:

Projeto desenvolvido com apoio da Emenda Parlamentar nº: 36110018

Deputada Luiza Erundina

Brasil. Catalogação na fonte. Bibliotecária responsável: Mônica Regina Peres – CRB-1/1339

Sousa, Maria Fátima de.

S725p Projeto Escola Cidadã: Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucional [recurso eletrônico]. / Maria Fátima de Sousa; Ana Valéria M. Mendonça; Josivania Silva Farias (orgs.). Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS/FS/UnB). Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP). Universidade de Brasília (UnB) – Brasília : Editora ECoS, 2024.

PDF (29 p.) : il. Color. (Relatório final consolidado das Ações de Extensão vinculadas o projeto ESCOLA CIDADÃ em 2024)

ISBN 978-65-84856-51-6

Disponível em: <https://repositorio.ecos.unb.br/exhibits/show/editoraecos/relatorios>

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Comunicação midiática 3. Saúde e cidadania. 4. Letramento. 5. Extensão acadêmica. 6. Redes sociais comunitárias I. Mendonça, Ana Valéria M. II. Farias, Josivania Silva. III. Título.

CDU: 616-083

CDD: 610.7

Epígrafe



***Rodas de conversa e cultivo: Jardim sensorial no quintal da minha escola.
...rodas de cheiros e trilhas de sentimento... onde os aromas e cheiros me
levam***

(Trechos extraídos do relatório do projeto Hortas Comunitárias e Bem Viver
- Itapoã/DF)

Lista de Figuras

FIGURA 1. MAPA CONCEITUAL EPISTEMOLÓGICO DO MÉTODO, PROJETO ESCOLA CIDADÃ. 2023	11
FIGURA 2. MAPA CONCEITUAL EPISTEMOLÓGICO DO OBJETO DE ESTUDO, PROJETO ESCOLA CIDADÃ. 2023.	12
FIGURA 3. NUVEM DE PALAVRAS QUE REPRESENTAM A ESCOLA CIDADÃ, FASE 2, ANO 2024.	12
FIGURA 4. TOTAL DAS AÇÕES E NÚMERO DE CIDADÃOS BENEFICIADOS	21
FIGURA 5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROJETOS, FASE 2 ESCOLA CIDADÃ, 2024	22

Lista de Tabelas

TABELA 1. AÇÕES REALIZADAS E NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS/
BENEFICIADAS, FASE 2

Lista de QUADROS

QUADRO 1. PRINCIPAIS TEMÁTICAS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR SETOR/ TERRITÓRIO DO DF, 2024	22
QUADRO 2. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ESCOLA CIDADÃ	23

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo do Projeto Escola Cidadã, fase 2 - Poderes Locais para políticas públicas – Dinâmicas territoriais	9
2. MÉTODOS E TÉCNICAS	10
3. RESULTADOS	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
5. APONTAMENTOS PARA O FUTURO	25
APÊNDICES	26
ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO

Os territórios são influenciados por histórias predominantes que moldam percepções sobre o poder e as institucionalizam. Essas narrativas frequentemente estabelecem uma forma tradicional de dominação, utilizando ou se apropriando do acesso às políticas públicas para legitimar seu espaço. No entanto, além dessas dinâmicas estabelecidas, surgem e se desenvolvem no local outras formas de poder que coexistem com as formas tradicionais de dominação. Esses poderes locais, representados por narrativas, desempenham um papel na compreensão do território, destacando a formação e interações das lideranças locais, bem como seus acessos às políticas públicas.

A análise dessa perspectiva possibilita uma visão que reconhece e valoriza os conhecimentos locais e as diversas culturas de cidadania. As Regiões Administrativas do Distrito Federal nas quais se distribuem vários subprojetos ligados ao macroprojeto Escola Cidadã são lócus de entrada no território e o mapeamento de atores influentes. Muitas delas: agentes de saúde pública, professores do ensino fundamental e médio e vários outros 'poderes locais' que legitimam as ações extensionistas e de pesquisa do projeto Escola Cidadã, que avançou em 2024 para suas fases 2 e 3. Este relatório, em específico, demonstrará os resultados da fase 2: Dos poderes locais para as políticas públicas.

O objetivo primordial da fase 2 deste projeto foi: Compreender as dinâmicas sociais de atores e atrizes no território e suas interações com as políticas públicas. Para alcançá-lo foram realizadas ações contidas em oito subprojetos visando conhecer atores e atrizes sociais das regionais administrativas do Distrito Federal e suas histórias de liderança; bem como mapeando movimentos sociais em cada regional e seus processos formativos e reivindicatórios.

Todas as ações foram monitoradas e avaliadas para a efetividade do projeto no DF. Para isso, lançou-se mão da prática de acompanhamento contínuo sobre as ações realizadas, documentando-se e registrando-se cada evento em fotos, entrevistas, podcasts, listas de presença de oficinas realizadas etc. Também em dois dos oito subprojetos foi possível aplicar um instrumento de avaliação de reação dos cidadãos às oficinas realizadas, trazendo dados quantitativos e qualitativos sobre essa avaliação por parte do beneficiário da ação. A avaliação do Escola Cidadã é tarefa crucial para a transparência e prestação de contas à sociedade. Foi criado em drive um repositório com muitas fotografias, podcasts gravados, listas de presença dos participantes envolvidos em cada ação (tanto alunos envolvidos com a extensão quanto cidadãos da comunidade), visando a análise e uso das informações coletadas em campo. Tudo isso alimentou este relatório final, garantindo a boa governança na gestão de projetos custeados pelo erário público.

Concernente à importância de monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas no processo como um todo, destaca-se a perspectiva básica de todo e qualquer processo de monitoramento e avaliação de projetos, em que são indispensáveis, para o aprimoramento do projeto e processo, ou política pública adotada/implementada, que se acompanhe a execução real da agenda prevista; que possam ser medidos ou monitorados indicadores de resultados do processo como um todo; que seja continuamente acompanhado o impacto ou os resultados das aplicações propostas no projeto, para que, em sendo necessário, sejam formuladas ações de revisão de ciclos de trabalho; revisão de agenda; revisão de desenho das soluções que estão sendo propostas e implementadas no projeto.

Dessa forma, o monitoramento e a avaliação são cruciais porque o registro dos resultados positivos-exitosos, bem como das necessidades de melhoria do processo são o caminho para o seu aprimoramento e o desenho de projetos futuros

O objetivo central deste relatório é: apresentar os resultados obtidos com a execução de oito subprojetos do macroprojeto *“ESCOLA CIDADÃ: Dos poderes locais para as políticas públicas. Dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades”*.

Como citado antes, o Projeto Escola Cidadã fase 2 foi desenvolvido a partir de seu desdobramento em **oito** subprojetos divididos em três grupos temáticos de atividades, a saber: Ações relativas ao planejamento; à educação; e às práticas nos territórios visitados.

O projeto mobilizou **mais de 50** pessoas, entre estudantes de graduação e de pós-graduação, tanto voluntários como bolsistas de extensão, até docentes, e pesquisadores da Universidade. Foram atendidas localidades do Distrito Federal tais como: Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Cidade Estrutural, Sol Nascente, Pôr do Sol, Taquara/Planaltina. Também foram realizadas oficinas em 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF: Estrutural, Guará, São Sebastião e Vicente Pires. **719** cidadãos foram beneficiados pelas ações em todo o DF, considerando-se **53** ações realizadas. Dentre os cidadãos, destacam-se os seguintes segmentos atendidos: comunidade em geral, comunidades escolares de ensino fundamental e médio, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), profissionais de equipes diversas e multidisciplinares de UBS supramencionadas, além de lideranças comunitárias (homens e, principalmente, lideranças femininas). Os espaços institucionalmente vinculados ao Governo do Distrito Federal (GDF) concordaram em participar das atividades previstas no Projeto Escola Cidadã.

As ações foram desenvolvidas a partir de metodologias qualitativas de intervenção por meio de pesquisa-ação, que corresponde aos processos que seguem um ciclo no qual se aprimora a prática pela alternância sistemática entre agir no campo da prática e investigar ao seu respeito.

Este relatório está dividido em cinco seções, a saber: Introdução e Objetivo do Projeto, Métodos e Técnicas, Resultados, Considerações Finais, Apontamentos para o futuro e links dos drives para os Anexos e os Apêndices.

1.1 Objetivo do Projeto Escola Cidadã, fase 2 - Poderes Locais para políticas públicas – Dinâmicas territoriais

Objetivo:

Compreender as dinâmicas sociais de atores e atrizes no território e suas interações com as políticas públicas. Para alcançá-lo foram realizadas ações contidas em oito subprojetos visando conhecer atores e atrizes sociais nas regionais do Distrito Federal e suas histórias de liderança; bem como mapeando movimentos sociais nas regionais e seus processos formativos e reivindicatórios.

2. MÉTODOS E TÉCNICAS

A metodologia aplicada nos processos de monitoramento e avaliação adotou estratégias que favorecem o acompanhamento dos diversos resultados obtidos por meio da integração de saberes e práticas no âmbito do Projeto Escola Cidadã.

Trata-se de uma iniciativa que abrange metodologias quantitativas e qualitativas bem como a tradução do conhecimento para as instituições do mundo acadêmico, gestores e cidadãos, de forma a contribuir com as estratégias de promoção dos modelos teórico-metodológicos e ações comunicativas para a conclusão exitosa das fases 2 e 3 do macroprojeto Escola Cidadã.

As ações de extensão descritas neste relatório seguiram abordagens qualitativas e participativas. Foram utilizados métodos como amostragem em bola de neve, entrevistas semiestruturadas, oficinas interativas, rodas de conversa e análise de dados qualitativos. Técnicas de registro multimídia, incluindo gravação de podcasts e produção de materiais visuais, complementaram os processos de documentação e disseminação das atividades.

A análise descritiva relativa às avaliações de algumas das ações foi feita com médias e desvios-padrão a partir de questionários de reação dos participantes a algumas ações, como foi o caso da avaliação das oficinas em UBS, cujos instrumentos foram respondidos por profissionais de saúde. A análise temática foi empregada para interpretação de alguns resultados qualitativos. Cada subprojeto adotou abordagens específicas alinhadas aos seus objetivos e públicos.

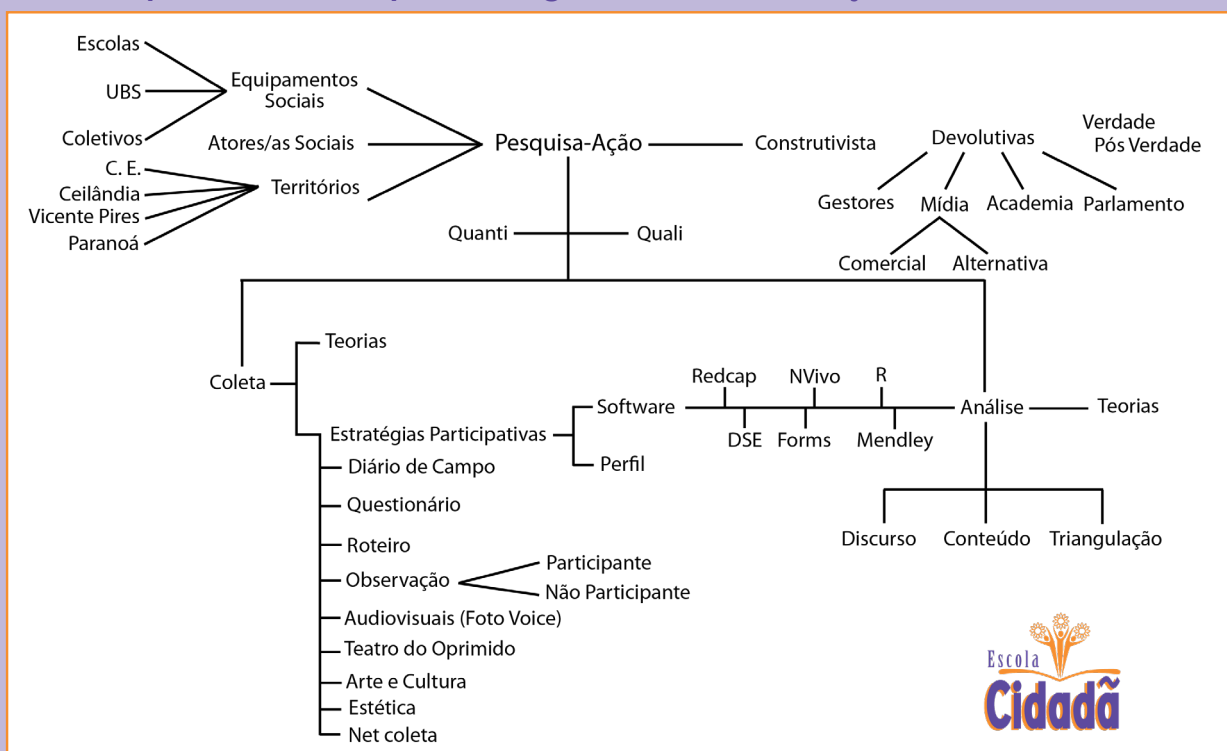
O projeto está ancorado na pesquisa-ação¹, pois se fundamenta na metodologia qualitativa com iniciativas participativas por meio de oficinas de sensibilização temática para a educação midiática em saúde como estratégia de fortalecimento da tríade: informação, educação e comunicação, visando a transversalização no campo da Saúde Coletiva, multidisciplinarmente. Sobretudo, por estar associado à singularidade da atuação em um espaço/território com características específicas.

Além de estimular a participação, a pesquisa-ação também promove a reflexão, permitindo que seus participantes aprendam com o processo e se adaptem às novas informações e perspectivas; a colaboração, estimulando o compartilhamento de conhecimentos e a aprendizagem mútua; e ainda é uma atividade contínua e interativa, cujos resultados podem gerar novas questões e investigações, pois é cíclica.

No que tange à epistemologia do método de pesquisa adotado pelo Escola Cidadã e seus subprojetos, a Figura 1 sistematiza as técnicas de coleta e análise aplicadas para o conjunto metodológico do Escola Cidadã e seus participantes envolvidos nos territórios de atuação, citados na Introdução.

¹ Tripp D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educ Pesqui [Internet]. 2005Sep;31 (3):443–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>

Figura 1. Mapa Conceitual Epistemológico do Método, Projeto Escola Cidadã. 2023

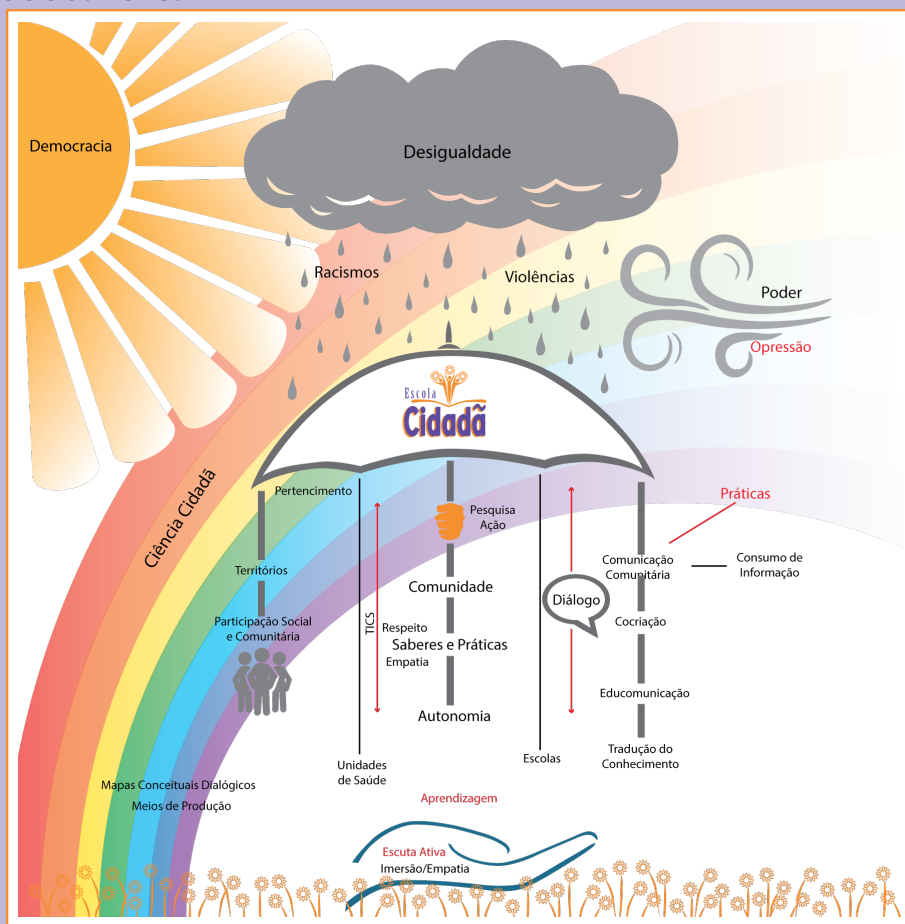


Fonte: Projeto Escola Cidadã, 2023-2024.

Torna-se fundamental a construção e o fortalecimento de redes de solidariedade e o envolvimento de distintos setores, atores e recursos implicados em seu desenho metodológico. Se, por um lado, projeto e subprojetos desse porte lidam com muitos elementos e/ou dimensões da realidade, por outro, é justamente pela sua magnitude que são constituídos espaços privilegiados para a promoção da integração de ações intersetoriais. Para que a integração do fazer saúde e educação respeite os interesses coletivos e identificados como prioritários pela população, é essencial dar voz aos habitantes; o que exige metodologias participativas e mediadas com tecnologias de comunicação.

Como ações estratégicas foram adotadas a identificação de instituições parceiras capazes de cogerir o projeto e seus subprojetos; composição rede de apoiadores governamental e não governamental, nos territórios, para implantar e implementar os objetos e ações estratégicas do projeto; desenho do modelo pedagógico e metodológico dos processos formativos dos sujeitos envolvidos nos subprojetos, com o aprofundamento dos temas prioritários a serem trabalhados e com a agregação de novos eixos temáticos, em processo de escuta das necessidades e expectativas das lideranças locais; qualificação da ação dos agentes/educadores já formados para atuação como formadores dos novos sujeitos participantes do Projeto; incorporação de novos agentes e outros atores sociais que atuam no campo da informação, educação e comunicação e suas inter-relações com a saúde; e desenho de Mapa Conceitual Epistemológico do Objeto de estudo, orientador ao projeto e seus subprojetos (Figura 2).

Figura 2. Mapa Conceitual Epistemológico do Objeto de estudo, Projeto Escola Cidadã. 2023.



Fonte: Projeto Escola Cidadã, 2023-2024.

Quanto à epistemologia do objeto que trata o referido projeto, em oficina foram discutidas as ideias-síntese apresentadas na Figura 3, estabelecidas conforme a compreensão da equipe de trabalho em sessões dialogadas de planejamento. As temáticas foram discutidas amplamente, a partir do Glossário Conceitual, orientador das atividades que originaram as produções em âmbito acadêmico, comunitário e para a tomada de decisão.

Figura 3. Nuvem de palavras que representam a Escola Cidadã, Fase 2, ano 2024.



Fonte: Projeto Escola Cidadã, Fase 2 ano 2024. Nuvem de palavras criada com uso do Presentation & Diagram Generator by <ShowMe>.

Esta fase (2) do projeto estimulou o processo criativo das/os participantes, propiciando a produção de conteúdos a partir do planejamento e gestão da informação e tradução do conhecimento, visando a construção de processos avaliativos e multiplicadores nas temáticas envolvidas.

O desenho metodológico avaliativo implementado buscou integrar aspectos qualitativos e participativos, visando a avaliação dos seus resultados, partindo do pressuposto de que é necessário envolver as pessoas interessadas ou afetadas diretamente pelo processo avaliado, e que esse envolvimento pode favorecer a aglutinação crítica de atores sociais. Por ser entendida como uma alternativa às abordagens mais clássicas, a avaliação baseada na participação tem despertado grande interesse e pode contribuir para o desenvolvimento de culturas avaliativas locais, que favoreçam o exercício crítico de detectar especificidades que potencializem mudanças de rumo, quando estas forem necessárias. É uma estratégia de produção de conhecimento e amadurecimento de uma autoanálise social, na qual momentos de aprendizagem do grupo por meio da reflexão e análise da ação realizada permitem melhorar a prática futura.

Desta forma, a avaliação participativa envolveu a coleta, sistematização e reflexão sobre os vários elementos relativos ao projeto, fornecendo elementos essenciais para o seu monitoramento. No desenho metodológico aqui proposto, essa “alimentação contínua” do monitoramento do processo avaliado será buscada de maneira permanente mediante uso de instrumentos de coleta focados no discente e no docente.

O processo de avaliação participativa e monitoramento pressupõem que o desenho da avaliação seja compartilhado entre os diferentes atores; que as habilidades e conhecimentos produzidos sejam socializados para todos os membros participantes; que haja um contínuo processo de retroalimentação e reflexão; e, finalmente, pressupõem um envolvimento de diferentes pessoas no processo de avaliação.

3. RESULTADOS

Esta seção está organizada em **oito** subseções que resumem os resultados obtidos com as **53** ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Escola Cidadã fase 2, segmentadas em oito blocos de atividades denominados 'subprojetos'.

Subprojeto 1

Dos Poderes Locais para as Políticas Públicas: Dinâmicas Territoriais, Aprendizado Social e Institucionalidades (Local: Paranoá/DF)

Coordenação:

Prof^a. Maria Fátima de Sousa

Objetivo:

Compreender as dinâmicas territoriais e o papel das lideranças locais na promoção e acesso às políticas públicas.

Metodologia:

Amostragem em bola de neve e entrevistas semiestruturadas. Para isso, foram coletadas e registradas histórias de vida de atores e atrizes sociais da região do Paranoá, no Distrito Federal, que desempenham papéis de liderança em suas comunidades.

Resultados:

Produção de *podcasts*, mapeamento de lideranças e oficinas comunitárias. Essas narrativas foram organizadas em um repositório digital acessível ao público e serviram de base para a produção de uma temporada do *podcast* "PodFalar", que buscou costurar as narrativas locais e promover a participação cidadã.

Participantes:

35 lideranças locais, estudantes e professores envolvidos.

Produtos Gerados:

Podcast com 5 episódios sobre políticas públicas locais, relatórios de análise territorial e oficinas de capacitação.

Subprojeto 2

Saúde Bucal e Participação Comunitária (Local: Núcleo Rural Taquara/Planaltina-DF)

Coordenação:

Prof. Tiago Araujo Coelho de Souza

Objetivo:

Compreender as dinâmicas territoriais relacionadas à saúde bucal de atores sociais no Núcleo Rural Taquara de Planaltina-DF.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa com triangulação de dados (registros observacionais e escritos) e entrevistas com indivíduos influentes na comunidade do núcleo rural Taquara de Planaltina-DF. A técnica de amostragem foi bola de neve (*snowball sampling*). Assim, foram realizadas entrevistas com lideranças locais para elaboração de um *podcast*. Drive com o conteúdo desta ação encontram-se nesses [links](#): Subprojeto 2 - Saúde Bucal e Participação Comunitária 1 (Núcleo Rural

Taquara/Planaltina-DF) e Subprojeto 2 - Saúde Bucal e Participação Comunitária 2 (Núcleo Rural Taquara/Planaltina-DF)

Imagens das ações:



Resultados:

Os principais resultados incluem a produção de um *podcast* com as entrevistas das lideranças, o desenvolvimento do documento de caracterização regional e o mapeamento das lideranças locais. Essas atividades forneceram insights sobre a realidade da saúde bucal na comunidade. A experiência destacou a importância da adaptação e colaboração para lidar com obstáculos em projetos de pesquisa comunitária.

Subprojeto 3

Adoção e difusão de tecnologia na Atenção Primária à Saúde: Incentivo ao uso e noções de digital literacy através de Oficinas dirigidas a Profissionais nas UBS do DF (4 UBS do DF)

Coordenação:

Prof^a Josivania Silva Farias/UnB e Prof. Suderlan Sabino Leandro/UDF; SES-DF.

Objetivo:

Realizar eventos de extensão curtos, no formato de oficinas, com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) em 4 (quatro) UBS do DF: UBS 1 Estrutural/DF, UBS 1 São Sebastião/DF, UBS 1 Vicente Pires/DF e UBS 3 Guará/DF, visando demonstrar o uso do aplicativo Meu SUS Digital.

Metodologia:

Oficinas interativas e avaliações qualitativas.

Imagens das ações:



Resultados:

Capacitação de 62 profissionais de saúde que são trabalhadores nas quatro UBS definidas para o projeto de extensão (UBS 1 Estrutural/DF, UBS 1 São Sebastião/DF, UBS 1 Vicente Pires/DF e UBS 3 Guará/DF).

Subprojeto 4**Mulheres e Mobilização Social: O poder local das mulheres de São Sebastião/DF****Coordenação:**

Profª Rosamaria Giatti Carneiro

Objetivo:

Mapear lideranças comunitárias femininas de São Sebastião – DF.

Metodologia:

Uma vez mapeadas onde encontrar lideranças comunitárias femininas, aprofundou-se o contato e se iniciaram os encontros e entrevistas. Territórios visitados: Morro Azul, Morro da Cruz e Vila do Boa, três áreas distintas da região administrativa (São Sebastião–DF); com mulheres envolvidas com escolas, comunidade, hortas, agricultura, ervas e práticas medicinais.

Entre os meses de junho e outubro/2024 foram realizadas as gravações das entrevistas, mapeando suas histórias de vida e de ativismo, realizando-se oito entrevistas em profundidade. O material foi degravado, editado e em seguida a equipe envolvida foi para o estúdio realizar as gravações.

Resultados:

Produção de arquivos digitais e fortalecimento de lideranças femininas a partir das entrevistas e gravações de *podcasts*.



Subprojeto 5

Escola Cidadã: Dos Poderes locais para as políticas públicas: a construção de identidades e de lideranças estudantis em escolas públicas (CEM 01 e CEF 02 do Paranoá) do Paranoá e Itapoã-DF

Coordenação:

Msc. Maria do Socorro Oliveira Marzola

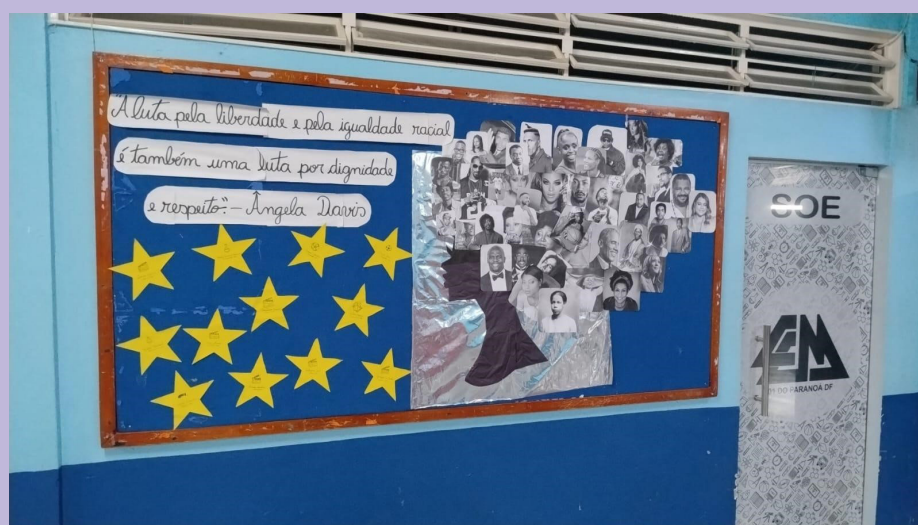
Objetivo:

Promover a discussão sobre a identidade local, buscando compreender como a comunidade se relaciona com o território na identificação de políticas públicas na região.

Metodologia:

Oficinas, seminários e gincanas educativas.

Imagens:



Resultados:

Promoção de debates sobre desigualdades e fortalecimento de identidades locais com 120 estudantes.

Subprojeto 6

Territórios Verdes e Sustentáveis – A promoção de ações integradas de Saúde Coletiva, Meio Ambiente e Comunicação em Saúde para o fortalecimento das políticas públicas nos territórios do Distrito Federal (Sol Nascente/Pôr do Sol-DF)

Coordenação:

Profª Verônica Cortez Ginani

Metodologia:

Roda de conversas e eventos comunitários. Inicialmente, foram feitos contatos com Agentes Comunitários de Saúde e lideranças da região administrativa Sol Nascente/Pôr do Sol para compreensão da realidade local e suas necessidades. Foram visitadas as UBS que atendem nos trechos 2 e 3 do Sol Nascente, Instituto Ecosol e Coletivo Mulheres do Sol. Nos encontros, foram avaliadas as condições locais e realizada roda de conversa e lanche comunitário. Ainda, como parte da formação dos integrantes, houve a participação ativa em eventos como: reunião da Rede Estrutural; divulgação do projeto em outras ações (*Podcast* da Escola Cidadã – Poderes Locais na Cidade Estrutural e Sol Nascente e Pôr do Sol); Lançamento do Relatório Educação Popular e o Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas com a comunidade da Cozinha Solidária do Sol Nascente; Congresso Internacional de Políticas Públicas em Saúde; e, Diálogos sobre a Economia Solidária.

Resultados:

Articulação com lideranças, capacitação de agentes comunitários e construção de planos de ação, alcançando 152 pessoas, entre ACS e ACE, gestores de UBS, estudantes, e membros locais (coletivo de mulheres, associações, CREAS Estrutural, Cozinha Solidária do MTST) etc. Em suma, como resultado, foram elaborados planos de ação, incluindo material de comunicação comunitária, para a próxima etapa do projeto que será a intervenção propriamente dita.

Subprojeto 7

Rede de Mulheres nas hortas comunitárias na defesa do meio ambiente: um diálogo intergeracional entre a escola e os territórios de cuidado para promoção do bem viver (Itapoã)

Coordenação:

Profª Claudia Mara Pedrosa

Objetivo:

Promover a transmissão do conhecimento sobre plantas medicinais e seus usos, por meio de encontros intergeracionais entre as raizeiras e benzedadeiras com estudantes da Escola Classe 502 do Itapoã-DF.

Metodologia:

Oficinas práticas, rodas de conversa e criação de canteiros.

Imagens das ações:



Resultados:

Construção de 9 canteiros distribuídos em 42 atividades de educação ambiental, envolvendo 15 professores e 105 alunos da escola.

Subprojeto 8

Produção de *Podcasts* e Comunicação Comunitária (Vários Territórios)

Coordenação:

MSc. João Armando Alves e MSc. Isabel Christina Raulino Miranda.

Objetivo:

Compreender as dinâmicas territoriais a partir das experiências e narrativas de atores com papel de liderança nas regiões administrativas: Estrutural, Pôr do Sol/ Sol Nascente e São Sebastião do Distrito Federal, bem como identificar meios que utilizam para acessar políticas públicas.

Metodologia:

Entrevistas, gravações e edição de *podcasts*.

Resultados:

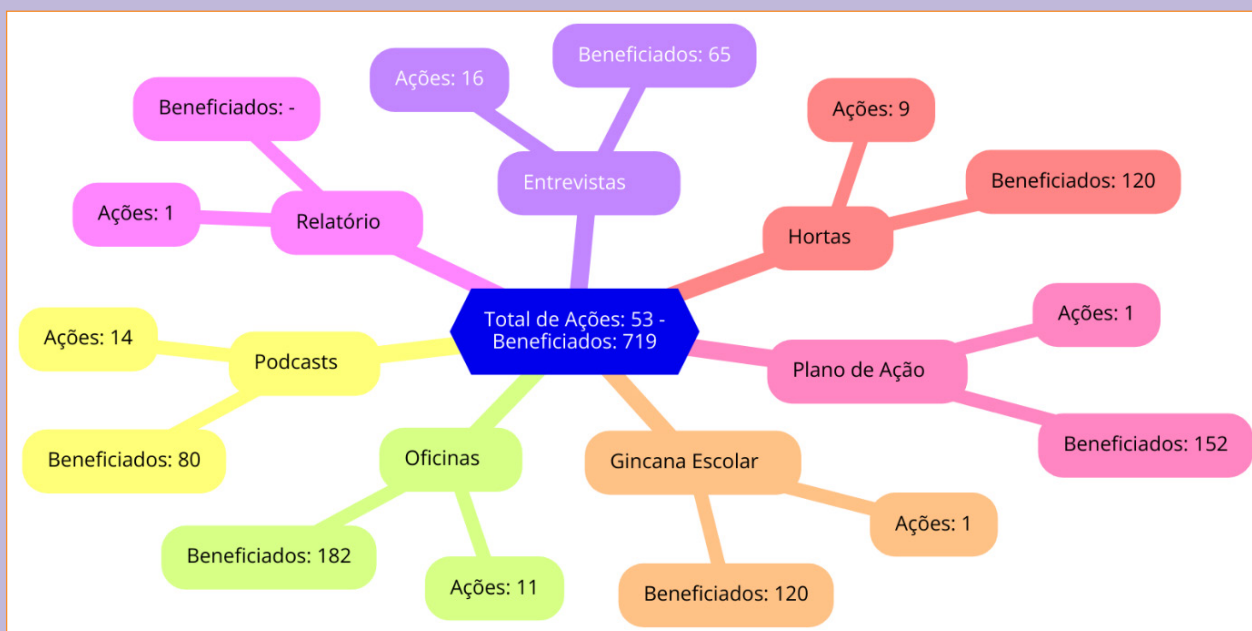
Produção de oito episódios temáticos sobre dinâmicas locais e políticas públicas com 20 lideranças.

Para sumarizar todas as ações desenvolvidas, a Tabela 1, a seguir, traz os resultados quantitativos:

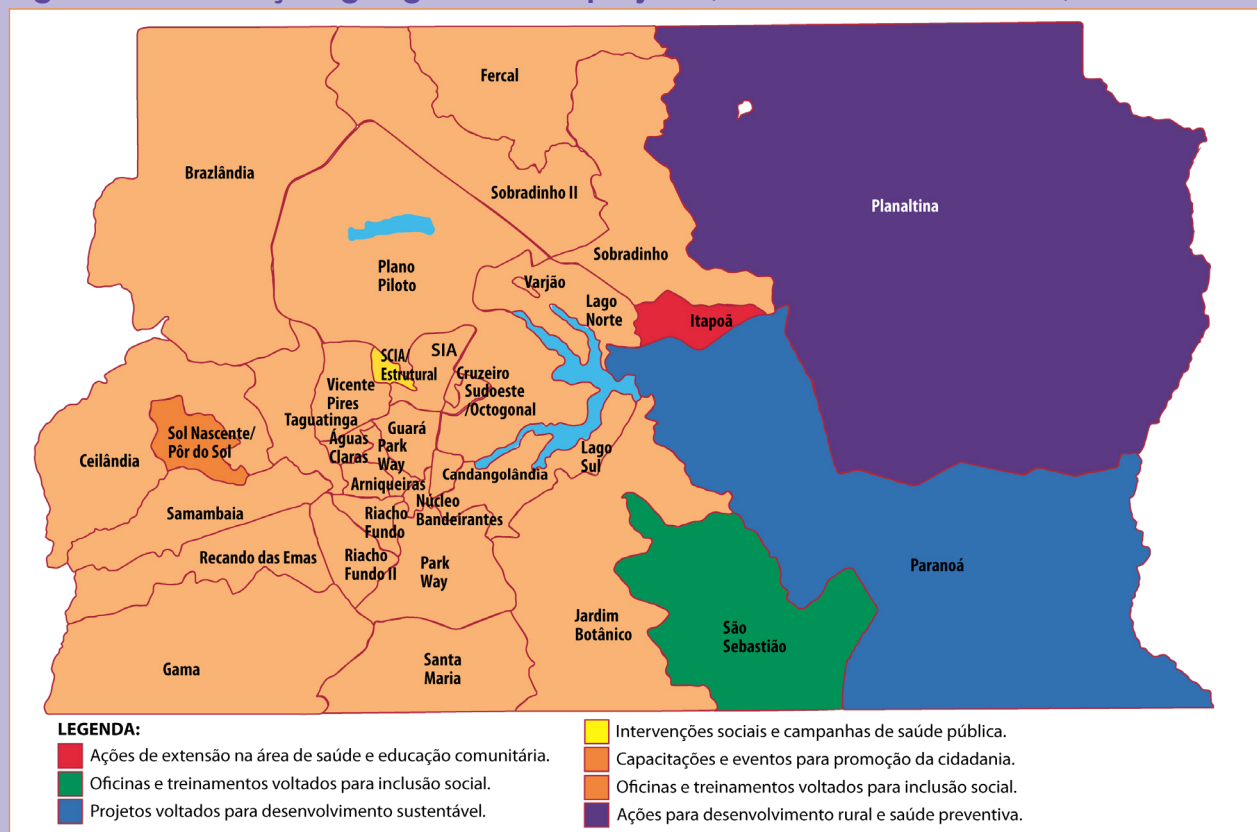
Tabela 1. Ações realizadas e número de pessoas alcançadas/beneficiadas, Fase 2

Tipos de ações e produtos realizados	Número de Ações realizadas	Número de cidadãos beneficiados pelas ações
Podcasts	14	80
Oficinas	11	182
Entrevistas com mulheres líderes comunitárias e profissionais de saúde pública	16	65
Relatório Regional	1	-
Plano de ação elaborado	1	152
Canteiros de hortas criados	9	120
Gincana escolar	1	120
Total	53	719

A Figura 4, a seguir, apresenta os dados da Tabela 1, porém, sob a forma de um mapa mental, cuja raiz (central em cor azul) representa o total de ações (53) e o número de cidadãos beneficiados pelas ações (719).

Figura 4. Total das ações e número de cidadãos beneficiados

Foi possível observar, em uma distribuição geográfica no DF, que as ações da Fase 2 priorizaram mais a região centro-norte do DF, como se pode ver a partir dos pontos sinalizadores no Mapa da Distribuição geográfica dos projetos 2024 fase 2 Escola Cidadã, Figura 5, a seguir e disponível neste link: [Google Maps - Distribuição geográfica dos projetos, Fase 2 Escola Cidadã, 2024](#).

Figura 5. Distribuição geográfica dos projetos, Fase 2 Escola Cidadã, 2024

Fonte: Projeto Escola Cidadã - Fase II, 2024

Para compreender melhor as sinalizações no Mapa, o Quadro 1, a seguir, descreve as principais temáticas das ações desenvolvidas por setor/território.

Quadro 1. Principais temáticas das ações desenvolvidas por setor/território do DF, 2024

Território/cor do ícone de localização no mapa	Descrição das ações desenvolvidas
Itapoã (vermelho)	Ações de extensão na área de saúde e educação comunitária.
São Sebastião (verde)	Oficinas e treinamentos voltados para inclusão social.
Paranoá (azul)	Projetos voltados para desenvolvimento sustentável.
Cidade Estrutural (amarelo)	Intervenções sociais e campanhas de saúde pública.
Sol Nascente (laranja)	Capacitações e eventos para promoção da cidadania.
Pôr do Sol (laranja)	Educação comunitária e atividades culturais.
Taquara/Planaltina (roxo)	Ações para desenvolvimento rural e saúde preventiva.

Produção acadêmico-bibliográfica, produção técnica e participações em eventos nacionais e internacionais no âmbito do Escola Cidadã

Concernente à produção acadêmico-bibliográfica, o Projeto Escola Cidadã apresentou como resultado ao fim da fase 2 em 2024, os seguintes resultados, conforme Quadro 2 a seguir.

Quadro 2. Participações em eventos no âmbito do Escola Cidadã

Autor(a)	Título do Trabalho	Evento	Data	Modalidade	Premiação
Jaqueline Neri da Silva	Saúde Coletiva na promoção de sustentabilidade ambiental na educação infantil	Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão - IFBaiano	15 a 17/ out/ 2024	Pôster	1º lugar - Trabalhos Internos e Externos
Lucy M. S. Oliveira	Dos poderes locais para as políticas públicas: entendendo as dinâmicas...	III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão - IFBaiano	15 a 17/ out/ 2024	Pôster	5º lugar - Trabalhos Internos e Externos

Em seu segundo ano de atividades - fase 2, o Projeto Escola Cidadã obteve reconhecimento de suas ações, também em âmbito acadêmico, ao ter trabalhos aprovados para apresentação em evento no Brasil), como se pode verificar no Quadro 2, acima, com duas alunas graduandas, bolsistas do projeto, auferindo prêmios de 1º e 5º lugar em trabalhos apresentados no III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão - IFBaiano ocorrido em outubro/2024.

Sintetizando todos os resultados apresentados nesta seção, destaca-se que as ações desenvolvidas no Projeto Escola Cidadã - fase 2, 2024, colaboraram para a mobilização de mais de **50** pessoas, entre estudantes de graduação e de pós-graduação, tanto voluntários como bolsistas de extensão, até docentes, e pesquisadores da Universidade de Brasília. Foram atendidas localidades do Distrito Federal tais como: Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Cidade Estrutural, Sol Nascente/ Pôr do Sol, Taquara/Planaltina, Guará, Vicente Pires e vários outros territórios. **719** cidadãos foram beneficiados pelas ações em todo o DF, considerando-se **53** ações realizadas

Além de todos os resultados, produtos e subprodutos relatados nesta seção, vale destacar, ainda, a produção e distribuição de material didático-pedagógico utilizado nas oficinas e demais eventos no âmbito do projeto, a saber: aquisição e distribuição, entre membros das equipes e pessoas atendidas pelo Projeto, de cadernos, sacolas (ecobag), canetas e estojo escolar. Isso viabilizou, em termos de logística, a realização das ações previstas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Escola Cidadã consolidou-se como um espaço de inovação social e fortalecimento comunitário. A diversidade de subprojetos evidencia a capacidade de adaptação e integração das ações extensionistas às realidades locais. As parcerias com lideranças comunitárias, escolas e unidades básicas de saúde foram fundamentais para o sucesso das atividades.

O projeto consistiu em oito subprojetos. Engajou mais de **50** pessoas vinculadas à Universidade, incluindo estudantes voluntários e bolsistas de extensão, técnicos administrativos, professores, estudantes de pós-graduação, pesquisadores, professores e parceiros da Universidade de Brasília. Alcançou diversas áreas do Distrito Federal, beneficiando **719** cidadãos em localidades como Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Cidade Estrutural, Sol Nascente/Pôr do Sol e várias outras supramencionadas.

Os beneficiários englobaram a comunidade em geral, alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) e outros profissionais de saúde e equipes multidisciplinares em algumas Unidades Básicas de Saúde do DF, e lideranças femininas nos diversos territórios.

Em seu conjunto, os subprojetos apresentaram respaldo teórico-metodológico capaz de alcançar as comunidades. Suas estratégias problematizadoras e seus recursos educacionais utilizados para as oficinas, eventos ou cursos foram consideradas suficientes pela equipe extensionista.

O protagonismo da comunidade convidada a assumir sua própria história diante dos materiais coproduzidos nas diversas ações desenvolvidas nos territórios resultou dos desafios colocados para essas comunidades a cada iniciativa desenvolvida no decorrer do projeto. Do mesmo modo, esse protagonismo também se observou entre estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários, bem como técnicos administrativos, professores, pesquisadores, docentes e parceiros que participaram dos projetos e se comprometeram com o desenvolvimento de metodologias ativas e construtivistas, fortalecendo assim o escopo da pesquisa-ação prevista na metodologia do projeto.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto promoveu o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação, no tripé ensino, pesquisa e extensão, proporcionando novos aprendizados, a releitura do mundo real a partir de sua imersão nos territórios de saúde, quando puderam observar os pontos de dor da sociedade e suas dificuldades em relação ao monitoramento das políticas públicas de saúde.

Como papel na formação de jovens profissionais, o projeto Escola Cidadã estimulou o desenvolvimento de novos objetos instrucionais a exemplo de jogos/gincanas e oficinas de integração com comunidades vulneráveis; produção de material audiovisual e educativo para fins de exposição comunitária e elaboração de pôsteres e comunicações orais em eventos científicos internacionais. Uma novidade nesta fase 2 foi a grande quantidade de podcasts produzidos.

O Projeto alcançou ainda os efeitos esperados no âmbito da relação sociedade-universidade, visando auxiliar não somente a tomada de decisão das pessoas, famílias e comunidades no seu autocuidado e no fortalecimento da consciência sanitária, mas, tendo a ciência cidadã como paradigma de transformação sociopolítica, frente aos poderes locais e ao enfrentamento de problemas contemporâneos.

5. APONTAMENTOS PARA O FUTURO

O projeto Escola Cidadã chega ao fim de seu segundo ano (2024), fase 2, após ter se desafiado a promover a **integralidade** entre os oito subprojetos. Espera-se que iniciativas futuras propiciem o fortalecimento de ações integradas, como referência a outros projetos e suas subdivisões como foi aplicado neste âmbito.

A **integralidade do planejamento** deve ser uma constante entre as equipes e os subprojetos advindos dos líderes de equipes, técnicos administrativos e professores, pois, a partir de seus engajamentos, outros subprojetos ganharam vida por meio de ações de extensão e/ou projetos de iniciação científica, mestrados profissional e acadêmico, e doutorado, propiciando a chegada de outros bolsistas e temáticas de interesse dos grupos, mediante planejamento estratégico, monitoramento e avaliação das ações.

A **busca ativa dos estudantes extensionistas** deve ser um modelo orientador de novos projetos, pois devemos, cada vez mais, estimular a formação profissional para além dos muros da universidade, integrando saberes e práticas em modelos pedagógicos problematizadores e intervencionistas.

Reafirma-se o valor da **integração ensino-pesquisa-extensão** pois já comprovamos que sim, é possível unir as experiências acadêmicas em torno dessas três competências distintivas das Instituições de Ensino Superior, conjugando o verbo aprender no coletivo da graduação e da pós-graduação.

Consolidar e ampliar o **compromisso da equipe em trabalhar nos territórios de alta vulnerabilidade no DF** não foi e não será uma condição a ser escolhida, mas um convite permanente à imersão em territórios mais desafiadores, visando alcançar as pessoas, famílias e comunidades vulneráveis e desprovidas de condições mínimas ao seu bem-estar.

Para as próximas fases do projeto Escola Cidadã, a partir de 2025, recomenda-se:

1. Expandir os subprojetos para novas regiões vulneráveis, especialmente ao sul do DF, porém, sem deixar de considerar essas mesmas regiões ao norte atendidas nessa fase, uma vez que também compõem um setor com alta vulnerabilidade.
2. Aprimorar a formação de lideranças locais e estudantes.
3. Criar uma plataforma digital para divulgação contínua dos resultados, ex.: realizar mostras de todo o material produzido nesta fase 2, como os *podcasts* etc.
4. Ampliar a integração com políticas públicas municipais e distritais.
5. Promover eventos de sensibilização e mobilização em saúde ambiental e digital, cidadania e desenvolvimento de lideranças femininas e estudantis, pois são pontos focais da transformação que se espera ver no mundo, como valores e metas atrelados à Agenda 2030 da ONU, especialmente considerando as premissas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

APÊNDICES

Todos os apêndices com registros de frequência, fotografias etc. estão disponíveis no link:

https://drive.google.com/drive/folders/1zIVWTyZB5MB6N740pb019HHR2I7MCWP8?usp=drive_link

ANEXOS

Os anexos relativos a este projeto estão disponíveis no link:
https://drive.google.com/drive/folders/1zIVWTyZB5MB6N740pb019HHR2I7MCWP8?usp=drive_link



Escola
Cidadã



LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO,
INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
EM SAÚDE



UnB